



TIMÓTEO

A capital do inox

Com uma população estimada em 2005 de 79735 mil habitantes, o município de Timóteo está localizado a 200 km de Belo Horizonte, na Região Metropolitana do Vale do Aço. A cidade tem infra-estrutura urbana muito boa, sendo dotada de todos os equipamentos sociais, como pouquíssimos municípios em Minas Gerais.

De acordo com dados oficiais do IBGE, 2000, o IDH - Índice de Desenvolvimento Humano - de Timóteo é 0,831, a melhor qualidade de vida da bacia do Doce e a quinta melhor de Minas Gerais, atrás apenas de Poços de Caldas, São Lourenço, Belo Horizonte e Uberaba. O IDH leva em conta variáveis como renda, educação e expectativa de vida.

O município foi emancipado em 29 de abril de 1964, tendo a construção da Acesita como marco

para seu surgimento, formação e rápido crescimento econômico. São também referências locais a antiga Fazenda Dona Angelina, hoje o Hotel Acesita, as praças, as bicicletas, o pico Ana Moura, com 808 metros de altitude, o rio Piracicaba e o Parque Estadual do Rio Doce.

Cerca de 35% da área de 145 km² de Timóteo é ocupada pelo Parque Estadual do Rio Doce, a maior reserva contínua de Mata Atlântica de Minas Gerais, com 36 mil hectares de florestas entremeadas por 42 lagos naturais integrantes do sistema lacustre do Médio Rio Doce.

Com o objetivo de diversificar a economia do município pela instalação de outras indústrias, especialmente aquelas ligadas à cadeia produtiva do aço inox, surgiu em 1997 o Instituto do Inox, parceria da Acesita com a

Prefeitura de Timóteo, Sebrae, INDI - Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais - e Aciati - Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de Timóteo. Coordenado pela ADT - Agência para o Desenvolvimento de Timóteo, o Instituto do Inox treina empresários, artesãos e artistas plásticos no processamento desse aço. Com isso já surgiram cerca de 40 microempresas na cidade na área de produção de uma gama variada de produtos que utilizam como matéria-prima os restos e sobras do aço inox da Acesita. O projeto vem tornando o município um centro fornecedor de produtos e serviços a partir do aço inoxidável e levando o nome de Timóteo aos mais distantes pontos do país, inclusive ao seletor mercado de decoração. Assim, Timóteo se consolida como a Capital do Inox.

CARTÃO POSTAL



O Pico Ana Moura, com 808 metros de altitude, é um ponto de interesse turístico em Timóteo, com rampa natural para vôo livre, rapel e trilhas para trekking

RESERVA

Com 36 mil hectares de Mata Atlântica e 42 lagos naturais, o Parque Estadual do Rio Doce é um importante santuário ecológico que cobre 35% da área do município de Timóteo



NASCENTES PROTEGIDAS

Um levantamento realizado pela Divisão de Meio Ambiente de Timóteo mapeou e catalogou 207 nascentes no município. Algumas secaram, 130 são perenes e 16 são intermitentes. Algumas chegam a abastecer mais de trezentas famílias, como no bairro Bela Vista.

Diante desse diagnóstico, uma política agressiva de recuperação e proteção de nascentes foi implementada pela Divisão de Meio Ambiente, visando o retorno e o aumento de suas vazões. Outras iniciativas, como o Projeto Recuperar, em parceria com o

IEF, vêm devolvendo às encostas, principalmente nos bairros Vale Verde e Limoeiro, o seu verde original, com replantio de mudas de espécies da Mata Atlântica. Algumas mudas são produzidas em viveiro próprio, no bairro Primavera.

Ainda na área ambiental, outra atividade que tem chamado a atenção da população é o projeto "Pontos Limpos", que está transformando terrenos vagos na área urbana em jardins, propiciando uma vida mais saudável e um maior embelezamento da cidade.

PALAVRA DO PREFEITO



Construindo a cidade do bem-viver

"Temos orgulho da nossa qualidade de vida. Somos a capital do inox e no fundo de nosso quintal temos um santuário ecológico, o Parque Estadual do Rio Doce. Nossa cidade tem potencial para desenvolver, principalmente no que se refere à preservação desse bem tão precioso que é a água. É essencial, para a reabilitação ambiental das micro bacias formadoras do rio Doce, a contemplação de plantios de espécies florestais nativas, estudo de aptidão agropecuária, construção de pequenas barragens rurais para regularização das vazões, emprego de métodos e técnicas de cultivo, capacitação de produtores rurais, projetos de educação ambiental, dentre outras medidas que incrementem o desenvolvimento sustentável e a inclusão, principalmente, das pequenas famílias que possuem suas vidas diretamente relacionadas ao rio Doce. Se em Timóteo plantamos os nossos grãos de sonhos, será em Timóteo que seremos felizes!"

Geraldo Nascimento de Oliveira
Prefeito de Timóteo